

**PROJETO DE SANEAMENTO RURAL
DE PERNAMBUCO – PROSAR/PE
GOVERNO DE PERNAMBUCO**

**PLANO DE ENGAGAMENTO DAS PARTES
INTERESSADAS**

PEPI

PROJETO Nº P180430

ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 9678-BR

Recife, novembro de 2025
1ª Revisão

Secretário de Recursos Hídricos e Saneamento – SRHS/PE

Almir Cirilo

Secretário Executivo de Recursos Hídricos e Saneamento - SESAN

Artur Paiva Coutinho

Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP

Henrique Suassuna de Andrade Lima – Coordenador Geral

Paula Marília de Aquino Fontes – Coordenadora de Engenharia

William Ferreira da Silva – Coordenador de Mobilização Social

Raquel Alexandra de Macêdo – Coordenadora de Meio Ambiente

Rebeca Lydia Pernambuco Lins Pessoa – Coordenadora Jurídica e de Aquisições

Lorena Cardim Falcão – Coordenadora Administrativa e Financeira

Equipe Técnica da SRHS de Elaboração do Documento

Alexandre Carlos A. de Santana

Alcioli Galdino dos Santos Jr

Bruna Marques Soares

Fabiani Vieira Assunção

Snorem de Siqueira Holanda

Revisores em 10/10/2025

Henrique Suassuna de Andrade Lima – Coordenador Geral

Paula Marília de Aquino Fontes – Coordenadora de Engenharia

Raquel Alexandra de Macêdo – Coordenadora de Meio Ambiente

Lorena Cardim Falcão – Coordenadora Administrativa e Financeira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
3. OBJETIVOS DO PROJETO	7
3.1. OBJETIVOS GERAIS	7
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4. COMPONENTES DO PROJETO.....	7
5. ANTECEDENTES DO ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO.....	9
6. OBJETIVOS DO PLANO DE ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS – PEPI	11
6.1. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS	11
6.1.1. PARTES AFETADAS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS	12
6.1.2. INDIVÍDUOS OU GRUPOS DESFAVORECIDOS/VULNERÁVEIS.....	12
7. PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	14
7.1. ENVOLVIMENTO NA PREPARAÇÃO DO PROJETO.....	14
7.1.1. CONSULTA PÚBLICA	14
7.1.2. DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS.....	16
7.1.3. DEVOLUTIVA.....	17
8. ENVOLVIMENTO DURANTE O PROJETO	17
8.1. PRINCÍPIOS	17
8.2. MEIOS DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ENGAJAMENTO	18
8.3. AÇÕES DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS.....	21
8.4. AÇÕES ESPECÍFICAS PARA GRUPOS VULNERÁVEIS	23
9. RECURSOS E RESPONSABILIDADES.....	23
9.1. RECURSOS	23
9.2. RESPONSABILIDADES.....	25
10. MECANISMO DE INTERAÇÕES E ATENDIMENTO A RECLAMAÇÕES.....	26
10.1. GESTÃO DE QUEIXAS.....	26
10.2. PUBLICIZAÇÃO	27
10.3. DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE ATENDIMENTOS	27
10.4. GRUPOS VULNERÁVEIS.....	28
10.5. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO	28
11. MONITORAMENTO E RELATÓRIOS	29
11.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	29
11.2. REPORTE ÀS PARTES INTERESSADAS.....	29
ANEXO 1 – MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS.....	31
ANEXO 2 - ANTECEDENTES DE ENGAJAMENTO	35
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA E WEBINÁRIO	37

SIGLAS

APAC	Agência Pernambucana de Águas e Clima
BANCO	Banco Mundial - BIRD
BIRD	International Bank for Reconstruction and Development — World Bank (Banco Mundial)
CC	Carta Consulta
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CONSULTOR	Consultor contratado para prestação dos Serviços
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco
ESTADO	Estado de Pernambuco
MGAS	Marco de Gestão Socioambiental
MOP	Manual Operacional do Programa
PA	Plano de Aquisições do Programa
PMR	<i>Progress Monitoring Report</i> (Relatório de Progresso e Monitoramento do Programa)
POA	Plano Operativo Anual do Programa
POD	Plano de Desenvolvimento da Operação de Empréstimo
PROGRAMA	Programa de Saneamento Rural de Pernambuco
PROSAR	Programa de Saneamento Rural de Pernambuco
SEPLAG	Secretaria de Planejamento e Gestão e Desenvolvimento Regional do Estado de Pernambuco
SEFAZ	Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco
SRHS	Secretaria de Recursos Hídricos e de Saneamento do Estado de Pernambuco
SESAN	Secretaria Executiva de Saneamento do Estado de Pernambuco
UGP	Unidade Gestora do Programa

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Engajamento das Partes Interessadas - PEPI do Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco – PROSAR, e contempla um conjunto amplo de informações que relacionam as ações do Projeto com os beneficiários e entidades públicas e privadas associadas à execução do PROSAR. Através da identificação das partes interessadas, são definidos o envolvimento desses na elaboração e execução do PROSAR, responsabilidades envolvidas, os mecanismos de atendimento de queixas e reclamações, além dos processos de monitoramento, controle e avaliação do Projeto.

O PROSAR está sendo desenvolvido em conformidade com o Quadro Ambiental e Social (FSE) do Banco Mundial. Conforme estabelecido na Norma Ambiental e Social 10 (NAS 10) sobre Engajamento e Divulgação de Partes Interessadas, o Programa, bem como as agências de implementação devem fornecer às partes interessadas informações oportunas, relevantes, compreensíveis e acessíveis e consultá-las de maneira culturalmente apropriada, livre de manipulação, interferência, coerção, discriminação ou intimidação.

Este documento sintetiza os resultados dessa identificação e demonstra como o processo está sendo continuamente executado ao longo do projeto, que compreendem as seguintes etapas:

- I. Fase de elaboração do projeto e, posteriormente, a fase de execução dos componentes e suas respectivas ações;
- II. Consulta quanto aos instrumentos de gestão socioambiental durante a fase de preparação;
- III. Processo de divulgação e de consulta pública durante a fase de implementação, execução e avaliação final do Projeto;
- IV. Relacionamento contínuo com os beneficiados e beneficiadas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Estado de Pernambuco possui uma área de 98 mil km² e apresenta uma conformação geográfica longitudinal no sentido Leste-Oeste e estreita no sentido norte-sul, possuindo 185 municípios e uma população de 9,6 milhões de habitantes, com forte concentração nas áreas urbanas dos municípios, cerca de 80%, enquanto os 20% restantes, cerca de 1,9 milhões de habitantes vivem nas zonas rurais (IBGE). O abastecimento de água nas zonas rurais do Brasil é um dos principais desafios para alcançar a universalização, já que estas têm somente cerca de 33% dos domicílios ligados às redes de abastecimento, com ou sem canalização interna (IBGE, 2010).

Entre as 27 unidades da Federação, o estado de Pernambuco tem o pior índice de disponibilidade hídrica. A quantidade de água acumulada nos reservatórios dividida pelo número de habitantes mostra que cada pernambucano recebe pouco mais de 100 mil litros de água por ano, o menor índice do Brasil. Associado a isso, 80% dos recursos

hídricos estão concentrados na região litorânea, enquanto 90% de seu território está na região semiárida, frequentemente submetida a longos períodos de seca.

Diversos estudos revelam a associação entre a ausência de saneamento e altos índices de internações hospitalares, proliferação de doenças de veiculação hídrica e elevadas taxas de mortalidade, especialmente a infantil. As intervenções em saneamento básico se refletem diretamente na melhoria das condições de saúde pública, reduzindo a incidência dessas doenças, cujas taxas têm apresentado tendência de redução em todas as regiões do Brasil, notadamente a partir de 2003 e, principalmente, na Região Nordeste (ANA, 2019).

Outro dado preocupante foi identificado pelo Estudo de Modelos de Gestão de Sistemas Rurais de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para o Estado de Pernambuco (2018). Nesse estudo, foram coletadas informações de 76 localidades rurais que possuem pequenos sistemas de abastecimento de água, que não é garantia de evitar as doenças de veiculação hídrica. A qualidade da água verificada é preocupante: 59% dos sistemas não fazem nenhum tipo de tratamento (antes da distribuição). Em 41% se aplica cloração simples através de pastilha o hipoclorito de cloro e em 33% de sistemas a água bruta é filtrada, mas em nenhum dos casos a qualidade de água está controlada.

A baixa disponibilidade hídrica combinada com as dificuldades na gestão dos sistemas de saneamento nas zonas rurais faz a universalização dos serviços um grande desafio. Segundo a classificação utilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Pernambuco tem um IDH-M igual a 0,673, ocupando a 19ª posição entre os 27 estados. O PROSAR/PE - Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco é um projeto que foca na implantação de sistemas de saneamento, gestão e operação sustentável e ações garantidoras do suprimento de água, já que o saneamento rural exige formas particulares de intervenção.

O fundamento do programa é a participação direta dos usuários através de suas associações comunitárias que unidas formam uma federação de associações. Recentemente foram criadas cerca de 4 (quatro) unidades sedes desses núcleos de gestão dos sistemas de saneamento rural. Cada um desses núcleos constitui uma Organização de Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, formada pelas associações comunitárias representando as populações atendidas. Esse programa consiste em um conjunto de ações voltadas para expansão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de até 100 comunidades rurais, atingindo aproximadamente 55 mil habitantes, contribuindo de forma significativa com os índices de qualidade de vida da população alvo do projeto. Com investimentos na ordem de US\$ 90 milhões, espera-se beneficiar 1.200 (Um milhão e duzentos mil) pessoas com todas as ações previstas dentro do Programa.

No longo prazo, o Governo de Pernambuco tem como objetivo maior o aprimoramento da política pública de Saneamento Rural associada à expansão do SISAR para todas as regiões de desenvolvimento do Estado. Enfim, através das ações de definição do papel institucional dos agentes envolvidos; no avanço dos processos

socioambientais; na estruturação de medidas de suporte e de uso de novas tecnologias; na gestão da informação; na organização do modelo distributivo dos recursos hídricos em base tarifária; no fortalecimento do sistema de previsão climática (Interiorização da Agência Pernambucana de Águas e Clima); na ampliação da infraestrutura hídrica; é que avançaremos para um elevado grau de retornos esperados da política pública necessários para atingirmos os resultados e as mudanças que contribuam de forma ampla para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade de forma equilibrada.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. OBJETIVOS GERAIS

O principal objetivo de desenvolvimento do Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco – PROSAR/PE é “melhorar e ampliar o serviço sustentável e seguro de água e esgoto para a população rural do Estado de Pernambuco”, com objetivo de longo prazo para “melhorar a resiliência à mudança climática e a inclusão social dos serviços de água e esgoto no meio rural de Pernambuco”.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Ampliar o abastecimento de água e solução de esgotamento sanitário para a população rural de Pernambuco;
- II. Viabilizar o abastecimento de água às comunidades rurais inseridas nos municípios da Mata Sul, Sertão do Pajeú, Sertão do Moxotó, Sertão Central, Sertão do São Francisco e do Agreste Central, através da ampliação da oferta de água dentro do modelo de negócio SISAR;
- III. Garantir a segurança hídrica dos mananciais usados para os SAA, por meio, de apoio à manutenção de barragens;
- IV. Melhorar a longevidade, manutenção, operação e gestão dos sistemas de SAA e SES por meio do modelo SISAR;
- V. Regionalizar a gestão, monitoramento e controle do saneamento no meio rural, por meio da criação e fortalecimento dos Sisars contemplados no projeto e da construção de sede APAC e subsedes descentralizadas na região dos eixos da transposição do rio São Francisco;
- VI. Capacitação dos colaboradores do Sisars.

4. COMPONENTES DO PROJETO

O Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco – PROSAR/PE foi estruturado com investimentos de US\$ 113.000.000,00 (cento e treze milhões de dólares), sendo US\$

90.000.000 (noventa milhões de dólares) aportados mediante empréstimo pelo Banco Mundial e US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares) aportados pelo Estado de Pernambuco, como contrapartida.

O Projeto divide-se em três componentes: i) Componente 1 - Aumento do acesso ao abastecimento de água potável e esgoto rural de forma sustentável e segura; ii) Fortalecimento da capacidade do estado para alcançar o acesso universal a saneamento rural e gestão sustentável dos sistemas de saneamento rural e suas fontes hídricas e iii) Componente 3 - Gestão do projeto.

ITEM	DESCRIÇÃO
Componente 1	Aumento do acesso a sistemas rurais de abastecimento de água resilientes ao clima e geridos de forma segura e a soluções rurais de esgoto melhoradas
Subcomponente 1.1	Aumentar o acesso ao sistema de abastecimento de água rural e às soluções de esgotamento sanitário com projetos resilientes ao clima
Atividade 1.1.1	Estudos de viabilidade e projetos de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)
Atividade 1.1.2	Implantação e/ou recuperação de SAA e SES
Atividade 1.1.3	Implantação de SAA (obras de contrapartida)
Subcomponente 1.2	Melhorar a resiliência às mudanças climáticas das fontes de água rurais
Atividade 1.2.1	Implantação do sistema adutor de Arataca II
Atividade 1.2.2	Capacitação, projetos, planos de segurança e pequenas manutenções para melhoria da segurança de barragens
Subcomponente 1.3	Implementar pilotos de inovação para promover a resiliência às mudanças climáticas
Atividade 1.3.1	Estudos e projetos para implementação de soluções inovadoras de abastecimento de água e esgotamento sanitário, geração de energia limpa e monitoramento de resultados
Componente 2	Fortalecimento da capacidade do Estado de Pernambuco para alcançar o acesso universal a saneamento rural e para gestão sustentável dos sistemas de abastecimento de água rural
Subcomponente 2.1	Fortalecer a capacidade do Estado para alcançar o acesso universal a saneamento rural e gerenciar de forma sustentável os sistemas de saneamento rural e suas fontes hídricas
Atividade 2.1.1	Apoio técnico, logístico e operacional para estruturação dos Sisars, do Grupo Tático Operacional – GTO e do Núcleo de Saneamento Rural – NSR para fomento à política de saneamento rural no Estado de Pernambuco
Atividade 2.1.2	Realização de treinamentos, capacitações e intercâmbios técnicos para equipes envolvidas no apoio, gestão, operação e beneficiários dos Sisars
Atividade 2.1.3	Aquisição de bens/equipamentos para as 06 Sedes dos Sisars
Atividade 2.1.4	Melhoria e ampliação da plataforma de saneamento rural do Estado
Atividade 2.1.5	Desenvolvimento dos dois planos microrregionais de saneamento do Estado
Atividade 2.1.6	Estruturação física das Sedes dos 06 Sisars
Atividade 2.1.7	Desenvolvimento de Plano Estratégico para Universalização do Saneamento na Área Rural
Subcomponente 2.2	Fortalecer a capacidade de gestão sustentável das fontes hídricas rurais

Atividade 2.2.1	Descentralização e estruturação da APAC por meio, entre outros, da construção/reforma e estruturação da sede e duas subsedes da APAC (obras, elaboração de projetos para desenvolvimento das obras, equipamento)
Atividade 2.2.2	Aquisição de 8 disrômetros e 60 termohidrômetros
Atividade 2.2.3	Levantamento dos estudos hidrogeológicos das Bacias
Atividade 2.2.4	Aquisições de equipamentos de monitoramento meteorológico e hidrológico
Atividade 2.2.5	Campanha de regularização, cadastramento, conscientização e capacitação de usuários de água subterrânea e superficiais em Pernambuco.
Atividade 2.2.6	Elaboração do Plano Estadual de Convivência com a Seca de Pernambuco – PECS-PE
Atividade 2.2.7	Elaboração de Projetos para Implementação de Parques Janelas para o Rio
Atividade 2.2.8	Desenvolvimento de plataforma para planejamento de infraestrutura hídrica e de saneamento, com consolidação de informações existentes, sistema de suporte a decisão, entre outros.
Componente 3	Gestão do Projeto
Atividade 3.1	Gerenciamento
Atividade 3.2	Supervisão de obras
Atividade 3.3	Consultorias ad-hoc para gestão dos aspectos social, ambiental e referentes ao engajamento cidadão e questões de gênero
Atividade 3.4	Outras consultorias ad-hoc, inclusive aquelas necessárias ao cumprimento da elaboração de política de saneamento rural e para gestão de segurança de barragens do PROSAR/PE
Atividade 3.5	Avaliação do Projeto
Atividade 3.6	Auditorias técnicas e financeiras
Atividade 3.7	Consultoria para fortalecimento institucional da SCGE
Atividade 3.8	Campanha e material para comunicação

5. ANTECEDENTES DO ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

A concepção do Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco integra a dimensão da política pública de infraestrutura hídrica orientada para atender a parcela da população pernambucana que ao longo da história estiveram inseridas de forma não prioritária na alocação dos recursos públicos para atendimento aos direitos fundamentais. Fora das estratégias políticas de desenvolvimento socioeconômico associadas as regiões mais dinâmicas da economia local, a população rural de Pernambuco é inserida a partir do PROSAR na estratégia política de longo prazo de infraestrutura para abastecimento de água e esgotamento sanitário compreendidas na dimensão social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável.

Conquanto, tenha ocorrido um conjunto de políticas executadas ao longo dos anos, como o Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais (Programa Cisternas) financiados com recursos do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional; Investimentos realizados pelo Governo do Estado através do ProRural; o papel do DNOCS; intervenções realizados pela Compesa; entre outros, todos com o objetivo comum em atender famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água, residentes no semiárido, de modo geral,

este conjunto de investimentos e ações realizadas são caracterizadas pelo isolamento institucional e ausência de planejamento entre os diversos agentes interessados.

Neste contexto, o cenário da transposição das águas do Rio São Francisco com dois ramais em Pernambuco cria condições mais favoráveis para a estruturação do planejamento do saneamento rural. O Eixo Leste é uma infraestrutura hídrica construída para levar as águas do Rio São Francisco para populações de 161 cidades de Pernambuco e da Paraíba. O trecho já está em pré-operação e beneficia, desde 2017, mais de 1,4 milhão de pessoas em 21 cidades de Pernambuco e outras 36 da Paraíba. Já o Eixo Norte é uma infraestrutura hídrica construída para levar as águas do Rio São Francisco para populações de 237 municípios da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. Conta com três estações de bombeamento, quinze reservatórios, oito aquedutos e três túneis.

Outrossim, foram as missões realizadas em Pernambuco pelos técnicos do Banco Mundial, durante a execução do Programa Rural Sustentável, que contribuíram em mostrar a experiência do estado do Ceará na implantação do SISAR. Este entendimento contribuiu para a visita da equipe de técnicos do ProRural, em 2013, e de outras entidades estatais de Pernambuco ao Ceará. Por conseguinte, o modelo foi apresentado às associações da região do Moxotó pela equipe social do ProRural, o que culminou com a inauguração em abril de 2021 do primeiro SISAR pernambucano, o SISAR Moxotó. Assim, de forma geral, o cenário advindo dos investimentos públicos em intervenções fixas em infraestrutura hídrica no Nordeste brasileiro como a transposição do Rio São Francisco aumentou a capacidade da oferta de água na região do semiárido. A experiência do modelo cearense na implantação do SISAR em oito regiões do Estado, contribuíram e ampliaram as condições de acesso à informação para a implementação do SISAR em Pernambuco, que serão executados através do PROSAR em seis regiões de desenvolvimento no interior do Estado. O Anexo 2 contém um quadro resumo das ações de engajamento realizadas pelo SISAR e principais demandas que melhoraram o desenho do PROSAR.

6. OBJETIVOS DO PLANO DE ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS – PEPI

Este PEPI tem como principal objetivo definir um programa de participação das partes interessadas, incluindo a disseminação de informações públicas e consultas ao longo do ciclo do projeto. O PEPI define como a equipe do projeto se comunicará com as partes interessadas, ao mesmo tempo em que inclui um mecanismo por meio do qual preocupações, opiniões, queixas ou queixas sobre o projeto e atividades relacionadas podem ser apresentadas.

6.1. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas podem ser divididas nas seguintes categorias principais, entre pessoas e organizações que:

- I. Participam na implementação e coordenação do projeto (P);
- II. Influenciam diretamente a implementação do projeto (ID);
- III. Influenciam indiretamente a implementação do projeto (II);
- IV. Diretamente afetados pelos resultados do projeto (DA);
- V. Indiretamente afetados pelos resultados do projeto (IA).

Para atender às melhores práticas, o projeto aplicará os seguintes princípios para o engajamento de partes interessadas:

- I. Abertura e foco no ciclo do projeto: As consultas públicas e outras estratégias de participação sobre o projeto serão organizadas ao longo de sua vida de forma aberta, sem manipulação externa, interferência, coerção ou intimidação.
- II. Participação informada e opiniões: As informações serão fornecidas e amplamente distribuídas a todas as partes interessadas num formato adequado, e serão proporcionadas oportunidades para as partes interessadas transmitirem as suas opiniões e comentários.
- III. Inclusão e sensibilidade: As partes interessadas serão identificados para uma melhor comunicação e relacionamentos efetivos. O processo de participação no projeto será inclusivo. Todas as partes interessadas serão incentivadas a participar no processo de consulta em qualquer momento e terão igual acesso à informação. A sensibilidade às necessidades das partes interessadas é o princípio fundamental subjacente à seleção dos métodos de participação. É dada especial atenção aos grupos vulneráveis que podem estar em risco de serem excluídos dos benefícios do projeto, em particular as mulheres, os idosos, as pessoas com deficiência, as pessoas deslocadas, os trabalhadores migrantes e as comunidades, bem como as sensibilidades culturais de vários grupos étnicos.
- IV. Flexibilidade: Se o distanciamento social, o contexto cultural (por exemplo, dinâmicas específicas de gênero) ou os fatores de governação (por

exemplo, elevado risco de retaliação) inibirem as formas tradicionais de participação presencial, a metodologia deve ser adaptada a outras formas de participação, incluindo várias formas de comunicação através da Internet ou do telefone.

6.1.1. PARTES AFETADAS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

As partes afetadas incluem comunidades locais que receberam os sistemas de abastecimento de água, gestores e outros atores que podem receber os impactos diretos do projeto. Neste caso, são consideradas partes beneficiadas, uma vez que receberão os benefícios do Projeto. Especificamente, os seguintes indivíduos e grupos se enquadram nessa categoria: associações comunitárias das regiões de atendimento do Projeto e moradores das comunidades atendidas, serão os principais beneficiados e partes afetadas positivamente pelo Projeto.

As partes interessadas do projeto também incluem outros atores além das comunidades diretamente afetadas, como organizações não governamentais ou grupos da sociedade civil nos níveis local e nacional, proprietários de empresas e prestadores de serviços dentro da área do projeto e outros funcionários do governo.

6.1.2. INDIVÍDUOS OU GRUPOS DESFAVORECIDOS/VULNERÁVEIS

Dentro do projeto, os grupos vulneráveis ou desfavorecidos podem incluir, mas não estão limitados a mulheres, pessoas com deficiência, jovens, pessoas com baixa escolaridade, uma vez que possam enfrentar barreiras que os impeçam de acessar informações ou outros benefícios do projeto. Para apoiar as ações junto a esses grupos o Projeto trabalhará com organizações representativas e lideranças comunitárias para ampliar as oportunidades de engajamento dos indivíduos vulneráveis.

De modo geral os povos indígenas e os quilombolas apresentam maior vulnerabilidade tais como carência de infraestrutura, dificuldade de acesso à água, baixa escolaridade, vivem, em geral, da agricultura de base familiar e da criação de pequenos animais. Assim, as atividades do PROSAR devem, no limite, ter a dimensão de política governamental de priorizar nos seus investimentos ações que contribuam para garantir o acesso seguro a água e saneamento, reduzir a desigualdade de gênero e raça; e reduzir a vulnerabilidade de mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com necessidades especiais.

A identificação dos representantes de pessoas ou grupos é importante para o processo de comunicação e tomada de decisão com as partes interessadas. Representantes legítimos podem ser entendidos como indivíduos que foram incumbidos por outras pessoas para realizar a comunicação e defender seus interesses em instâncias específicas. De forma geral, na relação com o projeto, os representantes têm o papel de:

- I. Apoiar a comunicação de mão dupla entre as partes interessadas e o projeto;

- II. Facilitar o processo de deliberação e tomada de decisão;
- III. Fornecer informações úteis sobre as configurações locais para melhor adequação do Projeto;
- IV. Atuar como elo de cooperação para execução do Projeto, entre outros.

A identificação de representantes legítimos é essencial para que não exista problemas de falta de confiabilidade, adesão e adequação dos processos por eles mediados. Ao longo da execução do PROSAR, a legitimidade dos representantes deverá ser verificada por meio de entrevistas e conversas informais com uma amostra aleatória das partes interessadas e seus grupos. Essa verificação considerará se os referidos representantes de fato foram escolhidos pelos representados e em que medida esse processo de escolha foi democrático e inclusivo, ou seja, que permitiu a manifestação e representação dos diversos perfis e grupos.

A identificação das partes interessadas do Projeto acontece em duas etapas: a primeira, em execução, refere-se à identificação inicial dos indivíduos, grupos e organizações. Tal identificação está sendo subsidiada pelas informações fornecidas pela equipe técnica dos diferentes componentes do Projeto, entre eles, os estudos de elegibilidade das comunidades que integram dos 6 (seis) Sisars no PROSAR. Essa identificação será aprimorada a partir da contratação de empresa de consultoria para os estudos de viabilidades dos sistemas potenciais elencados nos critérios de elegibilidade definidos.

Na sequência, durante a execução do projeto a identificação de partes interessadas será tratada como um processo contínuo. As equipes de execução, parceiros e o mecanismo de queixas e reclamações serão fontes para uma constante retroalimentação da identificação de partes interessadas. Caso ocorra a identificação de nova parte interessada, será feita sua inclusão no PEPI e serão desenhadas atividades de engajamento e comunicação específicas e adequadas à sua realidade.

O **Anexo 1** inclui as matrizes das partes interessadas identificadas e beneficiadas pelo PROSAR/PE.

7. PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

O Plano de Engajamento de Partes Interessadas PEPI descreve o cronograma e os métodos de envolvimento das partes interessadas durante todo ciclo do Projeto e leva em consideração a opinião dessas partes, configurando-se, portanto, em um documento construído com transparência e participação. O PEPI do PROSAR é estruturado da seguinte forma:

AÇÕES	METODOLOGIA
Divulgação de informações relevantes às partes interessadas	Plenárias que contam com a presença das associações, da sociedade civil organizada e dos órgãos públicos.
Disponibilização de canais acessíveis de interlocução das partes interessadas e com a população em geral	Disponibilização de página no Site da APAC (www.apac.pe.gov.br/prosar), com informações do Projeto e de documentos
Especial atenção aos indivíduos e grupos vulneráveis	Incorporação de ações do projeto com foco no atendimento a esses grupos
Especial atenção à questão de gênero	Incorporação de ações do projeto para minimizar as desigualdades de gêneros
Resposta e resolução de queixas de forma tempestiva e eficiente	Implantação de procedimento de queixas e reclamações para atendimento das demandas da população no âmbito do programa, com canais de comunicação

Logo, serão realizadas ações ao longo do Projeto através da mobilização dos interessados do PROSAR através de ferramentas para obter e gerar informações e de ferramentas para construção de consenso e busca de acordos. No limite, são técnicas que se pode usar para obter informações do público para o processo de decisão.

7.1. ENVOLVIMENTO NA PREPARAÇÃO DO PROJETO

Durante a fase de elaboração o PROSAR/PE caracterizou-se como um processo dinâmico e contínuo que envolveu as partes interessadas em todas as etapas — desde o planejamento até a implantação, execução e avaliação da Política Pública. Como forma de promover e assegurar a participação social de diferentes grupos, uma das etapas do processo de elaboração consiste na realização da consulta pública do Plano de Engajamento das Partes Interessadas.

7.1.1. CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública tem o objetivo de colher contribuições, críticas e demais manifestações relacionadas à forma com o que o Projeto planeja envolver as partes interessadas ao longo de sua execução e se dará nas etapas Publicação e Consulta Direta. Durante a preparação do Projeto, foram promovidas reuniões com diversas instâncias e grupos no intuito de coletar as principais demandas a serem incorporadas pelo PROSAR. A seguir, um quadro com as consultas já realizadas e devolutivas recebidas.

ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO DURANTE A PREPARAÇÃO

TIPO DE ENGAJAMENTO	LOCAL/DATA	PARTICIPANTES	PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS	COMO A DEMANDA SERÁ INCORPORADA AO PROJETO
Oficina de criação do SISAR Zona da Mata	30/03/2023	Associações, representantes dos municípios de Palmares, Catende, São José da Coroa Grande, Barreiros, Água Preta, Ribeirão	Construção do Estatuto Social	Estabelecimento de procedimentos periódicos para verificação do atendimento das demandas; apresentação das ações para atendimento aos grupos vulneráveis; apresentação do Plano de Engajamento das Partes Interessadas; apresentação do Marco de Gestão Ambiental; apresentação da proposta do Projeto quanto a viabilidade técnica, social, econômica e ambiental
Reunião presencial com prefeito de Afogados da Ingazeira/SISAR Alto Pajeú	19/07/2023	Equipe SESAN SISAR Alto Pajeú Técnicos COMPESA PM de Afogados da Ingazeira	Discussões de Ações do PROSAR para fortalecimento do SISAR Alto Pajeú	Desenvolvimento do Plano de Negócio SISAR Elaboração do Projeto Ambiental Janelas Para o Rio Pajeú
Reunião presencial com a APAC	12/08/2023	Equipe SESAN Técnicos APAC	Ações da APAC para resiliência climática	Serão incorporadas ao projeto as ações de: Plano Estadual de convivência contra seca Aquisição de equipamentos Estudos hidrogeológicos Campanha de regularização de cadastro e conscientização de usuários de fontes hídricas
Reunião presencial com a AVINA	15/08/2023	Equipe SESAN AVINA	Cooperação Técnica	Proposta de parceria, que resultará em um acordo de cooperação técnica para fortalecer a mobilização social do SISAR- PE

Os principais resultados alcançados com as consultas prévias realizadas durante a preparação do Projeto e que foram incorporadas ao desenho do projeto foram, resumidamente:

- I. Ações de Fortalecimento do SISAR Mata Sul e implantação de sistemas de abastecimento de água e soluções de esgotamento sanitário;
- II. Elaboração de Projeto Básico Janelas para o Rio Pajeú em Afogados da Ingazeira e desenvolvimento do Plano de Negócio do SISAR Alto Pajeú;
- III. Inserção de várias ações da APAC para resiliência climática, como elaboração de estudos, capacitações e aquisições de equipamentos para controles meteorológico e hidrológico.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Plenária de abertura do SISAR Mata Sul, no dia 30/03/2022 – Barreiros - PE



Reunião com APAC para discussões de ações de resiliência climática



Reunião com AVINA, para Acordo de Cooperação Técnica (fortalecimento SISAR)

7.1.2. DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A Consulta Pública do PEPI e dos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto foi divulgada, com antecedência, no site da APAC (www.apac.pe.gov.br) e redes sociais da SRHS (@recursoshidricos.pe) e demais órgãos executores do Projeto. Foi enviado um release para a imprensa local e regional. A Consulta Pública aos documentos foi realizada entre 03 de outubro de 2023 e 03 de outubro de 2025, foram registradas oito (8) manifestações provenientes de diversas regiões do Estado. O acesso ao ambiente virtual, por meio de formulário, se deu na página da APAC (www.apac.pe.gov.br). Concomitante foram realizadas apresentações virtuais aos seis Sisars para apresentação e divulgação do instrumento de consulta online.

Além da estratégia de divulgação virtual dos instrumentos e incentivo a participação a SRHS foi realizado evento virtual (Webinário) para apresentar o Projeto, os riscos e benefícios, e escutar das partes interessadas suas visões e sugestões ao PROSAR/PE.

7.1.3. DEVOLUTIVA

Os comentários ao PEPI e aos demais instrumentos de gestão socioambiental do Projeto, recebidos durante a consulta pública, quando pertinentes, foram incorporados aos documentos e as versões finais serão publicadas no site da SRHS (www.srhs.pe.gov.br). Todos os comentários recebidos foram respondidos acerca do aspecto em questão.

8. ENVOLVIMENTO DURANTE O PROJETO

As atividades de engajamento das partes interessadas permeiam os componentes 1,2,3 do PROSAR, devendo ocorrer durante a implementação, gestão, comunicação, monitoramento e a avaliação. Os itens a seguir descrevem o planejamento para que o projeto proporcione o necessário envolvimento das partes interessadas. A equipe de cada componente será responsável pela parte que lhe cabe das ações de engajamento. O Projeto também contará com uma equipe específica para a comunicação e o envolvimento das partes interessadas e do mecanismo de queixas, a ser gerenciada pela diretoria executiva.

8.1. PRINCÍPIOS

O Projeto aplicará os seguintes princípios para o engajamento das partes interessadas, em consonância com as melhores práticas no tema:

- I. Abertura e abordagem do ciclo do Projeto: Processo continuado de diálogo por meio de consultas públicas a serem organizadas durante todo o ciclo do projeto, realizadas de maneira aberta para as partes afetadas, sem manipulação, interferência, coerção ou intimidação externa.
- II. Participação informada e manifestação: As informações serão fornecidas e amplamente distribuídas entre todas as partes interessadas em formato apropriado; haverá oportunidades para a manifestação das partes afetadas, análise e a abordagem dos comentários, demandas, sugestões e eventuais críticas;
- III. Inclusão e sensibilidade: A identificação das partes interessadas será contínua ao longo do Projeto e realizada a fim de respaldar melhores comunicações e construir relacionamentos eficazes. O processo de participação nos subcomponentes e suas atividades será inclusivo. Todas as partes afetadas, em todos os momentos, são incentivadas a se envolverem no processo de consulta e terão acesso igualitário à informação. A

sensibilidade às necessidades das partes interessadas é o princípio fundamental para a seleção dos métodos de engajamento, principalmente ao se considerar os grupos vulneráveis, que demandam atenção especial.

8.2. MEIOS DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ENGAJAMENTO

MEIOS	CANAIS	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DAS PARTE INTERESSADAS
Site	www.srhs.pe.gov.br/prosar	<p><u>Divulgação:</u> - Informações gerais sobre o Projeto, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Projeto e avaliação de resultados.</p> <p><u>Mobilização e Engajamento:</u> - Campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Para promover a participação de partes interessadas e a adesão dos públicos-alvo a determinadas fases do Projeto, será analisada a possibilidade de usar ferramentas para impulsionar visitas ao site através de mecanismo de resultados de busca paga.</p> <p><u>Monitoramento:</u> - Monitoramento do comportamento dos visitantes do site, termos mais pesquisados e que estão relacionados ao Projeto, informações sobre público-alvo, localidade e comportamento em relação à navegabilidade. - Os resultados dessa análise serão utilizados para pautar a produção de conteúdo de interesse dos públicos.</p>
Redes Sociais	Posts no <i>feed</i> , <i>stories</i> , <i>Instagram</i> mensagens diretas e listas de transmissão. Será avaliada a divulgação por meio de canal	<p><u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u> - Para veiculação direta, inclusão de pessoas em grupos e em listas de transmissão, é necessário ter a autorização prévia do usuário, conforme LGPD.</p> <p><u>Divulgação:</u> - Postagens periódicas sobre atividades e resultados do Programa, assuntos relevantes e de interesse dos públicos relacionados aos temas do Programa. Divulgação dos conteúdos dos sites e redes sociais.</p> <p><u>Mobilização:</u> - Veiculação de campanhas para mobilização das partes interessadas para participação nas decisões e atividades; - Mobilização direta via grupos, listas e mensagens individuais; - Avaliar a possibilidade de realizar a promoção de posts para determinados públicos, selecionados por região geográfica e perfil, para divulgação das atividades que demandam participação e envolvimento das partes.</p> <p><u>Comunicação direta:</u> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise.</p> <p><u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Projeto</p>
Redes Sociais Youtube	Instagram.com/recur_soshidricos.pe	<p><u>Divulgação:</u> - Vídeos institucionais sobre o Programa, sobre as atividades dos subcomponentes, sobre monitoramento das atividades e avaliação de resultados; - Utilizar depoimentos de beneficiários, com técnicas como storytelling.</p>

MEIOS	CANAIS	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DAS PARTE INTERESSADAS
	www.youtube.com/@recursos_hidricos_pe	<u>Comunicação direta:</u> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Programa.
E-mail	prosar@srhs.pe.gov.br	<u>Divulgação, mobilização e comunicação direta:</u> - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Projeto; - As estratégias de comunicação e engajamento também ocorrerão pelos e-mails individuais da equipe do projeto, para momentos e assuntos específicos; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise.
Telefone	(81) 3412-9836	<u>Comunicação direta:</u> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise; - Comunicação com os pontos focais e outras partes interessadas sobre atividades específicas, momentos de participação e informações gerais sobre o Projeto <u>Comunicação direta:</u> - Recebimento de manifestações, críticas, opiniões, elogios, sugestões e devolutivas após análise.
Reuniões de Gestão e Materiais de planejamento e registro	Ambiente virtual previamente divulgado entre convidados e/ou presencial em local a ser acordado	<u>Comunicação direta:</u> - Reuniões periódicas com os responsáveis pela governança dos SISAR e da equipe gestora de Instituições de partes interessadas do Projeto; - Reuniões periódicas de gestão e execução, a serem realizadas entre as equipes dos subcomponentes e demais órgãos e organizações de apoio envolvidos. - Circulação restrita de materiais de planejamento e registro das atividades em atas, relatórios, mensagens eletrônicas etc.
Relatórios e dashboard	Divulgação nos diversos canais do Projeto, a depender do material	<u>Divulgação e comunicação direta:</u> - Relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação do Projeto; - Estudos e relatórios de atividades.
Eventos e Palestra	Ambiente virtual previamente divulgado e/ou presencial em local a ser acordado Presencial ou em ambiente on-line, previamente divulgados	<u>Divulgação:</u> - Lançamento e divulgação de etapas do Projeto. - Apresentação de resultados. <u>Mobilização:</u> - Eventos de capacitação e construção participativa, em determinadas fases do projeto; - Mobilização para participação no Projeto. <u>Comunicação direta e mobilização:</u> - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Projeto.

MEIOS	CANAIS	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DAS PARTE INTERESSADAS
		<u>Comunicação direta:</u> - Palestras sobre características do Projeto com o objetivo de mobilizar beneficiários, a serem ministradas pelos consultores habilitados.
Consulta pública	www.srhs.pe.gov.br	<u>Divulgação:</u> - Informações gerais sobre o Programa, seus subcomponentes e parcerias; - Notícias e informações sobre as atividades; - Dados de monitoramento do andamento do Programa e avaliação de resultados. <u>Comunicação direta:</u> - Consulta sobre documentos e planos específicos do Projeto, tais como Marco de Gestão Ambiental e Social, Plano de Envolvimento das Partes Interessadas, Marco da Política de Reassentamento etc.; - Interação com o público, recebimento de manifestações, críticas e opiniões; - Devolutivas após análise. <u>Monitoramento:</u> - Monitoramento da opinião pública sobre o Projeto.
Diálogo direto Comunicação dirigida	Comunicação face a face pela equipe do Projeto e organizações parceiras Cartazes, panfletos, dentre outros	<u>Mobilização e Comunicação Direta:</u> - Mobilização e diálogo direto com as partes interessadas, por meio das equipes de execução, nas diversas fases; - Parceria com as redes de proteção e assistência social dos municípios que receberão ações do Projeto e alinhamento para que as equipes de campo possam trabalhar como difusoras das mensagens direcionadas às partes interessadas <u>Comunicação direta:</u> - Produção de materiais informativos e ações de comunicação específicos aos beneficiários e população diretamente afetada.
Assessoria de imprensa	Meios de comunicação regionais, locais e comunitários, impressos, digitais e rádio	<u>Divulgação e mobilização:</u> - Veiculação de campanhas de divulgação em meios de comunicação regionais, locais e comunitários, envio de releases sobre as fases do Projeto, concessão de entrevistas pelas lideranças e referências técnicas, assessoria de imprensa receptiva.
Imagens e vídeos do Programa	Fotógrafo profissional do Projeto e imagens produzidas pela equipe e participantes das atividades	<u>Lei Geral de Proteção de Dados:</u> - Necessário consentimento da pessoa que aparece na imagem, por meio de assinatura de instrumento de Autorização de Uso de Imagem, conforme LGPD; - Necessária autorização e divulgação dos créditos da pessoa que produziu a imagem. <u>Divulgação:</u> - Utilização nos conteúdos dos canais de comunicação.

8.3. AÇÕES DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

FASE DO PROJETO	PERÍODO ESTIMADO	TEMA	MÉTODO UTILIZADO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSABILIDADES
Preparação do Projeto	Segundo semestre de 2023	Finalização de estudos/notas técnicas e preparação do Projeto	Reuniões presenciais e virtuais	BIRD; SHRS; Compensa; APAC; SISAR	SRHS
		Articulação para aprovação do Projeto	Reuniões estratégicas	BIRD; Governo Federal Senado/Secretariado Tesouro Nacional	SRHS
		Escuta sobre as barreiras que povos indígenas e comunidades tradicionais para acesso aos benefícios do Projeto e desafio de universalização do abastecimento de água para as comunidades	Reunião com as organizações representativas/conselhos	Associações e cooperativas de povos indígenas, quilombolas outros grupos específicos;	SRHS
		Apresentação do Projeto Disponibilização dos instrumentos de gestão socioambiental do Projeto	Divulgação dos documentos no site; Evento de lançamento (Webinário); divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Público prioritário – Partes Interessadas Institucionais COMPESA; Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC; SEMAS - Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e CPRH SPM - Secretaria de Políticas para Mulheres; Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA; Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco; Sisars AMUPE – Associação Municipalista de Pernambuco; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; Prefeituras Municipais; Instituto de Pesquisa e Extensão	SRHS
Preparação	Primeiro semestre de 2024	Apresentação do Projeto Disponibilização dos instrumentos de gestão socioambiental do Projeto	Divulgação dos documentos no site; Evento virtual/presencial de apresentação do Projeto divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Associações e cooperativas de povos indígenas, quilombolas outros grupos específicos; Conselhos de Desenvolvimento; ONGs; setor privado; Associações comunitárias rurais localizadas nos municípios onde serão implantados e expandidos os Sistemas Integrados de Saneamento Rural (SISAR)	SRHS e Sisars

FASE DO PROJETO	PERÍODO ESTIMADO	TEMA	MÉTODO UTILIZADO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSABILIDADES
Preparação	Contínuo	Engajamento e filiação de novas comunidades ao SISAR	Reuniões comunitárias com atenção para adequação para grupos vulneráveis e divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Comunidades selecionadas/beneficiadas; Associações e cooperativas de povos indígenas, quilombolas outros grupos específicos; Conselhos de Desenvolvimento; ONGs; setor privado; Associações comunitárias rurais localizadas nos municípios onde serão implantados e expandidos os Sistemas Integrados de Saneamento Rural (SISAR)	UGP – SRHS e Sisars (empresas contratadas – equipe de trabalho social)

FASE DO PROJETO	PERÍODO ESTIMADO	TEMA	MÉTODO UTILIZADO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSABILIDADES
Implementação do Projeto	<i>Segundo semestre de 2024</i>	Lançamento do Projeto	Reuniões presenciais e virtuais divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Público em Geral	UGP - SRHS E Sisars
Implementação do Projeto	<i>Continuo</i>	Acompanhamento do Projeto	Reuniões periódicas, circulação de materiais de planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de apresentação de resultados. divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Público prioritário – Partes Interessadas Institucionais COMPESA Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC SEMAS - Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e CPRH SPM - Secretaria de Políticas para Mulheres Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco Sisars	UGP - SRHS E Sisars
		Acompanhamento do Projeto	Reuniões periódicas, circulação de materiais de	Público prioritário – Partes Interessadas Institucionais COMPESA	UGP - SRHS E Sisars

FASE DO PROJETO	PERÍODO ESTIMADO	TEMA	MÉTODO UTILIZADO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSABILIDADES
			planejamento e registro, relatórios e dashboards de monitoramento e avaliação, eventos de apresentação de resultados. divulgação nos canais de comunicação do Projeto e de organizações parceiras. Divulgação direta, em grupos e listas de transmissão do WhatsApp	Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC SEMAS - Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e CPRH SPM - Secretaria de Políticas para Mulheres Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco Sisars	

8.4. AÇÕES ESPECÍFICAS PARA GRUPOS VULNERÁVEIS

No engajamento em nível institucional são tratados como garantir a inclusão de grupos vulneráveis nos benefícios do Projeto e como garantir meios e dispositivos de acessibilidade e inclusão de organizações e representações de grupos vulneráveis no planejamento e monitoramento do Projeto. Nas ações em nível comunitário, serão adotados conforme apropriado: (i) para entidades governamentais: comunicações telefônicas ou por e-mail, entrevistas individuais, reuniões formais e mesas redondas, e (ii) para comunidades locais e grupos vulneráveis: cartas aos líderes das comunidades e em casos de povos indígenas – articulação com a FUNAI e solicitação de autorização para obras, notificações tradicionais, divulgação da documentação do projeto de forma culturalmente apropriada e acessível, reuniões comunitárias, reuniões de grupos focais, atividades de extensão com participação de universitários e trabalho social de mobilização e articulação comunitária executado pelas empresas contratadas pelo Projeto.

9. RECURSOS E RESPONSABILIDADES

Para a implementação de atividades de engajamento das partes interessadas, é prevista a seguinte estrutura de responsabilidades e gestão de recursos.

9.1. RECURSOS

A Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento do Governo de Pernambuco (SRHS) é a responsável pela gestão geral das atividades do PROSAR. A implementação e o acompanhamento das atividades de engajamento das partes interessadas será realizada pela equipe socioambiental da SRHS, em sintonia com as demais equipes de trabalho do Projeto (consultores individuais, supervisora de obras). Estão previstas

dentre as ações do projeto recursos para a execução das atividades de engajamento alocados para a remuneração de profissionais na área social, ambiental e de comunicação, incluindo custos de viagens, treinamentos, reuniões de lançamento de etapas do Projeto, oficinas com as partes interessadas, campanhas de comunicação e estudos e pesquisas.

QUADRO DE CUSTOS APROXIMADOS/PRELIMINARES DO PEPI¹

CATEGORIAS DE ORÇAMENTO	QUANTIDADE	CUSTOS UNITÁRIOS (R\$)	EXECUÇÃO (MESES)	CUSTOS TOTAIS (R\$)	OBSERVAÇÕES
1. SALÁRIOS DOS PROFISSIONAIS					
Consultor de Comunicação	1	7.500,00	12	90.000,00	
Consultor Ambiental	1	7.500,00	12	90.000,00	
Consultor Social	1	7.500,00	12	90.000,00	
Custos de viagens e deslocamentos dos profissionais	50	150,00	1	7.500,00	
Oficinas com a comunidade	17	300,00	1	5.100,00	
2. EVENTOS					
Reuniões de lançamento do Projeto com partes interessadas	4	5.000,00	1	20.000,00	Quatro momentos para lançamento que incluam as partes interessadas e realizadas em pelo menos 4
Organização/realização de atividades com grupos focais	20	300,00	1	6.000,00	
3. CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO					
Cartazes e panfletos	80.000	3,00	1	240.000,00	
Campanhas de mídia	1	350.000,00	1	350.000,00	Campanha de mídia que acompanhe todo o Projeto

¹ Os custos estimados para o primeiro ano de implementação do Projeto

CATEGORIAS DE ORÇAMENTO	QUANTIDADE	CUSTOS UNITÁRIOS (R\$)	EXECUÇÃO (MESES)	CUSTOS TOTAIS (R\$)	OBSERVAÇÕES
4. TREINAMENTO					
Treinamento em questões sociais e ambientais para equipe UCP e contratados	5	10.000,00	1	50.000,00	
5. BENEFICIÁRIOS DA PESQUISA					
Pesquisa de Percepção no meio do Projeto	1	13.000,00	1	13.000,00	
Pesquisa de Percepção no meio do Projeto	1	13.000,00	1	13.000,00	
6. MECANISMOS DE RECLAMAÇÃO					
Composição de comitê	1	-		-	Sem custos
Materiais de comunicação	-	-		-	Incluído no item 3
7. OUTRAS DESPESAS					
Encargos sociais	160.000,00	Com os três profissionais da equipe		160.000,00	
ORÇAMENTO TOTAL DO PEPI*				R\$ 1.134.600,00	

*Em reais (moeda vigente no Brasil)

9.2. RESPONSABILIDADES

A equipe socioambiental do PROSAR tem como responsabilidades:

- I. Apoiar a Unidade gestora do Projeto na implementação e relacionamento com as partes interessadas e contribuir com a proposição de soluções que possam ser realizadas com outras instituições do Governo de Pernambuco, de outros entes governamentais e de instituições privadas;
- II. Gerenciar o Plano de Engajamento das Partes Interessadas e o Marco de Gestão Ambiental e Social do Projeto e promover sua aplicação durante todo o ciclo do PROSAR;
- III. Analisar e emitir parecer dos subprojetos de investimentos quanto ao cumprimento das exigências socioambientais constantes nos Relatórios do Projeto propondo medidas e soluções para os riscos concretos identificados;

- IV. Manter consultas regulares com o quadro técnico do Banco Mundial para ampliação de um ambiente colaborativo institucional e acompanhar a equipe do BIRD em missões de supervisão;
- V. Comunicar a sociedade os resultados e impactos dos investimentos públicos realizados com os recursos do acordo de empréstimo.

10. MECANISMO DE INTERAÇÕES E ATENDIMENTO A RECLAMAÇÕES

O principal objetivo do Mecanismo de Interações e Atendimento a Reclamações é registrar, responder e resolver queixas e reclamações de maneira oportuna, eficaz e eficiente e que, satisfaça todas as partes envolvidas. Neste sentido, deve proporcionar o recebimento de reclamações de pessoas que possam ser afetados por intervenções específicas do Projeto e, também, atender as preocupações do público sobre o desempenho ambiental e social. Em suma, o mecanismo deve proporcionar às pessoas que temem ou sofrem impactos adversos a oportunidade de ser ouvidas e atendidas.

10.1. GESTÃO DE QUEIXAS

A gestão adequada das queixas relacionadas ao projeto é um dos pilares de sustentação do presente Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI). Para a implementação de atividades de atendimento e gestão de reclamações, serão utilizados alguns canais conectados à Ouvidoria da SRHS.

As ouvidorias públicas são espaços de controle, participação social e combate à corrupção, e sua principal função é ser a “voz” do cidadão, em relação às suas manifestações (reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais pronunciamentos) quanto à prestação de serviços públicos e a conduta de agentes públicos, além de possibilitar ao cidadão tirar dúvidas e receber informações sobre as ações e programas de governo. No caso da Ouvidoria da SRHS, a mesma – que está em fase de implantação – receberá as contribuições da população através dos seguintes meios:

- I. Atendimento eletrônico: por meio de um formulário, disponível na internet, no site do PROSAR, dentro do site do SRHS;
- II. Atendimento telefônico: os telefones estarão disponíveis também no site do programa;
- III. Atendimento presencial: o cidadão poderá comparecer à sede da SRHS, no Recife, às unidades regionais dos Sisars. Nestes casos, quando na sede, o Ouvidor, ou quando nos Sisars, os gestores locais devem receber o cidadão, fazendo o registro por escrito e posteriormente reportados ao GTac, para que a demanda seja processada e acompanhada;
- IV. Atendimento WhatsApp: será informado um número de atendimento, para que possa ser efetuada a queixa;

- V. Atendimento por correspondência: todas as manifestações que chegam via correspondência devem ser encaminhadas à sede da SRHS, no Recife, cujo endereço será sempre disponibilizado em todos os canais de comunicação, físicos e digitais, do PROSAR;
- VI. Atendimento por e-mail: as manifestações recebidas com relação ao PROSAR pelo e-mail da Ouvidorias serão registradas repassadas ao GTac para seu devido encaminhamento;

A manifestação, uma vez recebida na Ouvidoria da SRHS, será analisada e imediatamente encaminhada ao GTac, que terá um prazo pré-determinado (e informado ao demandante no momento do registro da mesma) para dar o encaminhamento e a resposta final ao cidadão. O mecanismo de queixas do PROSAR, por meio da Ouvidoria Geral do Estado, terá como premissa:

- I. Acolher os cidadãos nas suas manifestações, sem distinção ou discriminação;
- II. Receber e encaminhar as manifestações de forma adequada para que possam ser feitas as melhorias pertinentes no projeto;
- III. Responder ao cidadão de forma simples e compreensível, mantendo sempre a educação e cordialidade;
- IV. Demonstrar os resultados, avaliar se as respostas estão sendo satisfatórias e elaborar relatórios para serem enviados ao Banco Mundial.

10.2. PUBLICIZAÇÃO

As queixas e manifestações estão disponíveis no site do Projeto (www.srhs.pe.gov.br/prosar), preservando a identidade do autor. Caso seja de desejo do reclamante, também o conteúdo de queixa ou demanda pode ser mantido em sigilo. A população terá à disposição Canais de Recebimento de Reclamações do PROSAR/PE que poderá garantir procedimentos especiais de atendimento aos grupos vulneráveis do Projeto.

10.3. DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE ATENDIMENTOS

Qualquer pessoa pode realizar queixas e denúncias relativas ao Projeto, seja relacionada com questões técnicas, administrativas, impactos sociais, culturais ou ambientais ou ainda as decisões de concessão de subvenções, ou sobre a representação do Conselho Gestor, ou à atuação das organizações executoras, violações de direitos, violência ou outro tema relativo às atividades do projeto.

CANAIS DE RECEBIMENTO DE RECLAMAÇÕES DO PROSAR

MECANISMO DE RECEBIMENTO	CANAL
Site	www.srhs.pe.gov.br/programas-acoes/prosar
E-mail	ouvidoria@srhs.pe.gov.br ou prosar.pe@srhs.pe.gov.br
Telefone	81 3412.9752 (ouvidoria) ou 3412.9841 (Sesan)
Sede	Av. Dr. Jayme da Fonte, s/n, Santo Amaro, Recife-PE. CEP: 50.110-005

10.4. GRUPOS VULNERÁVEIS

O Mecanismo de Interação e Atendimento de Reclamação incluirá também procedimentos especiais para registrar e responder as preocupações ou queixas relacionadas:

- I. Ao assédio (sexual, moral), a violência baseada em gênero (VGB) ou contra crianças e idosos (exploração, abuso, agressão, entre outros), de trabalho degradante sejam essas oriundas de trabalhadores e trabalhadoras do projeto ou de comunidades beneficiárias, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (em relação com eventuais barreiras oriundas dos processos vinculados com o projeto ou de outra natureza nas áreas previstas para as atuações);
- II. A Gestão dos sistemas de saneamento rural, dos procedimentos licitatórios, dos custos dos investimentos, da alocação dos recursos dos investimentos, de impactos ambientais, de impactos socioeconômicos.

10.5. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO

Todas as ocorrências serão registradas, recebidas e acompanhadas pelo ponto focal do Projeto, designado para este fim, sob responsabilidade do PROSAR. Será instituído um procedimento de monitoramento, de encaminhamentos e de prazos relacionados ao registro e resolução das queixas e reclamações. O foco da comunicação será aumentar o relacionamento entre as partes interessadas do Projeto, gerar iniciativas para se antecipar aos problemas e criar condições para a garantia da satisfação da população beneficiada. Esse processo contempla as seguintes definições dos seguintes procedimentos:

- I. O prazo máximo de resposta é de trinta dias corridos, por escrito, ao autor da queixa ou denúncia, detalhando os próximos passos a serem tomados, incluindo a transferência para uma autoridade superior, quando apropriado;
- II. Será verificada a fidedignidade das queixas e denúncias, as queixas, reclamações, denúncias e demais manifestações serão registradas pelo

Projeto, em instrumento a ser especificamente desenvolvido para este fim, com as respectivas informações, data de registro e encaminhamentos. Será constituída uma base de dados para consulta e gerenciamento das manifestações e encaminhamentos.

11. MONITORAMENTO E RELATÓRIOS

11.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do Projeto, as partes interessadas serão ouvidas, por meio de coletas de dados primários como entrevistas, questionários, observação, entre outros. O Projeto inclui um indicador específico de feedback dos beneficiários que medirá a satisfação com a qualidade, quantidade e frequência com abastecimento de água. Além disso todas as ações realizadas nas comunidades serão avaliadas continuamente.

As manifestações formais por meio dos canais de queixas e reclamações serão consideradas para os esforços de monitoramento e avaliação do projeto. A coordenação do Projeto também coletará junto às equipes dos subcomponentes dados para avaliação constante da implementação, resultados, gestão e percepção das pessoas afetadas. Para isso, diferentes estratégias poderão ser utilizadas, tais como uso de formulários eletrônicos, WhatsApp, e-mail e outros meios de comunicação, realização de avaliações durante e após encontros, capacitações, condução de grupos focais e outras metodologias, incluindo o apoio dos pontos focais, para que haja ampla participação nesse processo. Os indicadores gerais propostos para monitoramento e avaliação das ações de engajamento:

- I. Proporção (%) de beneficiários de satisfeitos com a divulgação e acesso à informação do Projeto Proporção (%) de participantes satisfeitos com os eventos, cursos e palestras;
- II. Taxa de reclamações e solicitações de informações devidamente respondidas e relatadas.

Estes indicadores serão medidos e reportados semestralmente por meio de Relatórios de Progresso, incluindo dados desagregados por grupos específicos e vulneráveis.

11.2. REPORTE ÀS PARTES INTERESSADAS

O PEPI será revisado e atualizado periodicamente conforme necessário durante a implantação do projeto. A UGP incluirá resumos de resultados semestralmente por meio dos relatórios internos sobre queixas, investigações e incidentes conexos, bem como sobre os progressos realizados na implementação de medidas preventivas ou corretivas adequadas. Esses documentos serão encaminhados ao Banco semestralmente. Os resumos semestrais fornecerão um mecanismo para avaliar o

número e a natureza das reclamações, reclamações e pedidos de informação, e para determinar a capacidade do projeto para lhes dar resposta atempada e eficaz. As informações sobre as atividades de participação do público realizadas pelo Projeto serão continuamente disponibilizadas as partes interessadas, especialmente por meio do site, mídias sociais e informativos divulgados para as associações comunitárias e comunidades beneficiadas.

ANEXO 1 – MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS NO PROSAR: INSTITUIÇÕES DE GOVERNO E MULTILATERAL

CLASSIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS POR INTERESSE E INFLUÊNCIA	PORTE INTERESSADA	ATUAÇÃO NO PROJETO	EFEITO DO PROJETO NA PARTE INTERESSADA
P = Participam na implementação e coordenação do projeto	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	Agente financeiro da operação de crédito para o aporte dos recursos monetários necessários à execução do projeto; presta apoio técnico a UGP durante as diferentes etapas que compõem o projeto	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais e internacionais. Desenvolvimento técnico-científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	União Federal	Garantidor em última instância do empréstimo (operação de crédito externa)	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico- científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Ministério da Fazenda e Secretaria do Tesouro Nacional	Analista do enquadramento fiscal para obtenção da operação de crédito externo	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico- científico e aprendizado. mútuo a partidos resultados alcançados
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Senado Federal	Autoriza a contratação da operação de crédito externa	O Projeto tem interfaces com iniciativas nacionais. Desenvolvimento técnico- científico e aprendizado mútuo a partir dos resultados alcançados

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS NO PROSAR: GOVERNO DE PERNAMBUCO

CLASSIFICAÇÃO DAS PARTES POR INTERESSE E INFLUÊNCIA	PORTE INTERESSADA	ATUAÇÃO NO PROJETO	EFEITO DO PROJETO NA PARTE INTERESSADA
II=Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	Governo do Estado de Pernambuco - Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento (SRHS)	Administrador estratégico do Projeto em planejar, executar, controlar, monitorar e avaliar o PROSAR; Mutuário da operação de crédito, responsável pela gestão, em todos os ciclos do investimento público.	Estruturar a Unidade de Gestão de Projeto (UGP); Realizar os investimentos em infraestrutura hídrica no meio rural; estruturar a implantação dos SISAR; desenvolver ações integradas com outras instituições para melhor alocação dos recursos hídricos e financeiros com impactos positivos sobre os indicadores de desempenho da política pública; monitorar, controlar e gerenciar os recursos financeiros do Projeto e desembolsos; proceder com as aquisições do Projeto; realizar a avaliação final do PROSAR
II=Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	COMPESA	Responsável por apoio institucional e agregação de políticas públicas de recursos hídricos.	Fortalecimento institucional

II =Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC	<p>- Executar a Política Estadual de Recursos Hídricos, planejar e disciplinar o uso da água no âmbito do Estado de Pernambuco;</p> <p>- Gerenciar o monitoramento hidrometeorológico dos rios e reservatórios; 3 - realizar previsões de tempo e temperatura no Estado, conforme previsto na lei de criação da Agência.</p>	1 - O fortalecimento institucional para consolidar a Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei no 12.984/2005) e o Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH).
II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	SEMAS - Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e CPRH	Parceira em questões ambientais. Responsável pelos Licenciamentos Ambientais e Outorgas dos subprojetos	Fortalecimento institucional
II =Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	SPM - Secretaria de Políticas para Mulheres	Estimular a complementaridade de políticas públicas de empoderamento das mulheres.	Fortalecimento institucional
II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto.	Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA	<p>1 - Membro integrante da Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR e representante nos núcleos estaduais como coparticipes no Conselho de Administração em cada SISAR;</p> <p>2 - Realizar assistência técnica às comunidades beneficiárias com tecnologias inovadoras após sua implantação.</p>	<p>1 - Auxiliar a SRHS na implementação da estratégia do Governo do Estado, com intuito de ampliar os serviços de abastecimento, saneamento e fortalecimento da agricultura familiar no meio rural, a partir presença na Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR bem como, na fiscalização, controle e monitoramento nos núcleos estaduais a partir da coparticipação no Conselho Administrativo;</p> <p>2 - Promover a sustentabilidade do projeto.</p>
ID=Influenciam diretamente a implementação do projeto	Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco	<p>1- Membro integrante da Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR e representante nos núcleos estaduais como coparticipes no Conselho de Administração em cada SISAR;</p> <p>2 - Implantação de sistemas de abastecimento rural, principalmente ao longo dos canais do PISF, sendo 42 sistemas em implantação beneficiando 2.311 famílias</p>	<p>- Auxiliar a SRHS na implementação da estratégia do Governo do Estado, com intuito de ampliar os serviços de abastecimento, saneamento e fortalecimento da agricultura familiar no meio rural, a partir presença na Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR bem como, na fiscalização, controle e monitoramento nos núcleos estaduais a partir da coparticipação no Conselho Administrativo;</p> <p>2- Oportunizar acesso a água para famílias residentes próximas aos canais dos eixos norte e leste do PISF, nas áreas de atuação do SISAR Sertão Central/ Araripe, São Francisco e Alto Pajeú</p>

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS NO PROSAR: SISAR

CLASSIFICAÇÃO DAS PARTES POR INTERESSE E INFLUÊNCIA	PORTE INTERESSADA	ATUAÇÃO NO PROJETO	EFEITO DO PROJETO NA PARTE INTERESSADA
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	SISAR Moxotó	Gerencia, opera e mantém os sistemas de abastecimento rural, garantindo ações sociais especializadas em organização e gestão rural, no empreendedorismo, na segurança alimentar e na segurança hídrica	Desenvolver e apoiar núcleos regionalizados estaduais que possam promover a autogestão das ações de saneamento rural implantadas
	SISAR Alto do Pajeú		
	SISAR Sertão Central e Araripe		
	SISAR Mata Sul		
	SISAR São Francisco		
	SISAR Agreste Central		

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS NO PROSAR: OUTRAS INSTITUIÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DAS PARTES POR INTERESSE E INFLUÊNCIA	PORTE INTERESSADA	ATUAÇÃO NO PROJETO	EFEITO DO PROJETO NA PARTE INTERESSADA
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Associações e cooperativas de povos indígenas, quilombolas outros grupos específicos; Conselhos de Desenvolvimento; ONGs; setor privado	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiras para a mobilização e o diálogo para a construção de propostas de ações junto aos grupos sociais que representam e que serão beneficiários diretos do projeto - Com relação as ONG's estão previstas contratações através de processos licitatório pela modalidade técnica para implantação das tecnologias sociais (seleção, capacitação, treinamento e construção), previstas dentre as tecnologias inovadoras 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento institucional por meio de conquistas concretas para os grupos que representam; - Maior assertividade na escolha dos beneficiários das tecnologias inovadoras, que contribui para ações mais eficientes e sustentáveis
ID = Influenciam diretamente a implementação do projeto	Associações comunitárias rurais localizadas nos municípios onde serão implantados e expandidos os Sistemas Integrados de Saneamento Rural (SISAR)	Parceiras para a mobilização e o diálogo para a construção de propostas de ações junto aos grupos sociais que representam e que serão beneficiários diretos do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento institucional por meio de conquistas concretas para os grupos que representam - Fortalecimento da sociedade civil organizada por meio da participação direta desses no apontamento de demandas dos Componentes do projeto

II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto	AMUPE – Associação Municipalista de Pernambuco	1- Membro integrante da Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR e representante nos núcleos estaduais como coparticipes no Conselho de Administração em cada SISAR	Auxiliar a SRHS na implementação da estratégia do Governo do Estado, com intuito de ampliar os serviços de abastecimento, saneamento e fortalecimento da agricultura familiar no meio rural, a partir presença na Unidade Gestora de Saneamento Rural -UGSR bem como, na fiscalização e controle e monitoramento nos núcleos estaduais a partir da coparticipação no Conselho Administrativo.
II = Influenciam in diretamente a implementação do projeto	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	1- Membro integrante da Unidade Gestora de Saneamento Rural - UGSR e representante nos núcleos estaduais como coparticipes no Conselho de Administração em cada SISAR	Auxiliar a SRHS na implementação da estratégia do Governo do Estado, com intuito de ampliar os serviços de abastecimento, saneamento e fortalecimento da agricultura familiar no meio rural, a partir presença na Unidade Gestora de Saneamento Rural -UGSR bem como, na fiscalização, controle e monitoramento nos núcleos estaduais a partir da coparticipação no Conselho Administrativo
II = Influenciam indiretamente a implementação do projeto	Prefeituras Municipais	Ações diversas de apoio aos empreendimentos. Apoio com infraestruturas, apoio ao licenciamento	Fortalecimento institucional e político
II =Influenciam indiretamente a implementação do projeto	Instituto de Pesquisa e Extensão	Parceiras para acompanhamento e avaliação técnica (análise dos resíduos/água e gestão) das tecnologias inovadoras implantadas, incluindo a elaboração de relatório finais descrevendo metodologicamente todo o processo e resultado	Analisar a eficiência e eficácia das tecnologias implantadas, além disso, indicar quais destas ações serão passíveis de serem transformadas em políticas públicas ao final do projeto

ANEXO 2 - ANTECEDENTES DE ENGAJAMENTO

SISAR	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	MUNICÍPIOS	AÇÕES DE ENGAJAMENTO	PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS	PRINCIPAIS RESULTADOS PARA O PROJETO
SISAR MATA SUL, sede sugerida em Vitória de Santo Antão	Em fase de preparação das lideranças para fundação	Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Cabo de Sto. Agostinho*, ChãGrande, Cortês, Escada, Gameleira, Ipojuca*, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Maraiial, Palmares, Pombos, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio formoso, São Benedito do Sul, São José da Coã Grande, Sirinhaem, Tamandaré, Vitória de Santo Antão, Xexéu	08.março.23 - criação do grupo de mobilização baseado nos Conselhos Municipais. Responsáveis Ivaldo, Júlio Cezar e Sergio Murilo 16.março.23 - Treinamento para cadastramento de comunidades na Plataforma de Saneamento Rural. Responsável Roberto Luiz 30.março.23 - 1ª conferencia para criação do SISAR Mata Sul, responsável Sérgio Murilo 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26.abril.23 - oficinas para construção do Estatuto Social do Sisar Moxotó, responsável Irajéu e Roberto Luiz 3, 8, 10.maio.23 - oficinas para construção do Estatuto Social do Sisar Moxotó, responsável Irajéu e Roberto Luiz 15.junho.23 - 2ª Conferencia para fundação do SISAR MATA SUL.	1. O que é o programa de Saneamento Rural de PE; 2. Como cadastrar sua comunidade; 3. O que é o modelo de gestão compartilhada, do tipo SISAR; 4. O plano de ação de criação do SISAR; 5. O papel dos agentes: Presidentes de associação, prefeitos, Compesa e Estado 6. Construção do Estatuto Social 7. Visita a comunidades e secretários de agricultura dos municípios	1. O empréstimo do BIRD não será suficiente para todas as necessidades já qualificadas para água e esgotos das comunidades rurais de Pernambuco. A estimativa inicial é da ordem de R\$ 1,34 bilhão para atender com água e de de R\$ 1,56 bilhão para atender com esgotos. 2. Portanto haverá necessidade de definir prioridades em função de critérios de elegibilidade; 3. A partir da priorização é que será possível estabelecer um marco de gestão ambiental para as comunidades a serem beneficiadas, uma vez que há ruralidades distintas no sertão, agreste, matas e litoral.
SISAR MOXOTÓ, sede em Arcoverde	Funcionando desde 2020, CNPJ 42.948.956/0001-60	Águas Belas, Alagoinha, Arcoverde, Buíque, Custodia, Ibimirim, Inajá, Itaíba, Manari, Pedra, Pesqueira, Sertania, Tupanatinga, Venturosa	julho.2020 - Conferencia para lançamento do Modelo de Gestão Compartilhada e Mobilização social pela CARITAS e da SDA. Resposáveis, Itamar, Francismário, Sérgio, Aldy Regis Outubro.2020 - Assembléia Geral de fundação do SISAR MXOTÓ. Responsável Novembro.2020 - realização de 09 mini-oficinas pela web para construção do Estatuto Social. Responável Jacy, Sérgio Murilo e Francismário, Roberto Luiz 14-Dezembro-2020 - Assembléia de fundação do SISAR MOXOTÓ. Responsável Sérgio Murilo, Aldy Regis, Jacy, Itamar, Francismário 28.janeiro-2021 - Entrega de 2 salas e 2 pessoas pela Compesa Fevereiro-2021 - 1ª capacitação dos conselheiros 17.julho-2021 - Registro na Receita Federal do CNPJ Dezembro-2021 - 2ª capacitação no SISAR JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ, financiado pela Caritas e Fundação Coca-cola Setembro.2023 - Inicio de operação do Sitema de abastecimento de água de Carvalho	1. Modelos de gestão do Saneamento Rural em PE realizados pela CARITAS, PRORURAL e do futuro SISAR; 2. Como cadastrar sua comunidade; 3. O que é o modelo de gestão compartilhada, do tipo SISAR; 4. O plano de ação de criação do SISAR; 5. O papel dos agentes: Presidentes de associação, prefeitos, Compesa e Estado 6. Construção do Estatuto Social 7. Visita a comunidades e secretários de agricultura dos municípios	4. Sugerimos que sejam contratados estudos de Disposição a Pagar (DAP) para definir uma política de tarifas mais equilibrada entre os custos e renda dos beneficiados.

SISAR	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	MUNICÍPIOS	AÇÕES DE ENGAJAMENTO	PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS	PRINCIPAIS RESULTADOS PARA O PROJETO
SISAR ALTO PAJEÚ, sede em Afogados da Ingazeira	Funcionando desde 2022 CNPJ 46.594.506/0001-77	Afogados da Ingazeira, Brejinho, Carnaíba, Flores Iguaracy, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Terezinha, São José do Egito, Solidão, Tabira, Tuparetama	21.05.2021 - Assembleia para apresentação do interesse do Estado de fundar o Sisar Alto Pajeú. Junho 2021 - realização de 07 mini oficinas para construção do Estatuto Social. Responsável Irageu e Roberto Luiz; 01.julho.2021 - Assembleia de Fundação do SISR Alto Pajeú; 20.julho.2023 - Registro em cartório do Estatuto Social; Setembro.2021 - Inauguração da sede do SISR e contratação de 2 pessoas pela Compesa; Dezembro.2021 - 2ª capacitação dos membros dos Conselhos no SISR Juazeiro do Norte- Ceará, financiado pela Caritas e Fundação Coca-cola;	1. Modelos de gestão do Saneamento Rural em PE realizados pelo PRORURAL, município de Afogados da Ingazeira, e DIACONIA e o futuro SISR; 2. Como cadastrar sua comunidade; 3. O que é o modelo de gestão compartilhada, do tipo SISR; 4. O plano de ação de criação do SISR; 5. O papel dos agentes: Presidentes de associação, prefeitos, Compesa e Estado 6. Construção do Estatuto Social 7. Visita a comunidades e secretários de agricultura dos municípios	Necessidade de definir prioridades em função de critérios de elegibilidade
SISR São Francisco, sede em Lagoa Grande	Criado, aguardando convenio com a Compesa CNPJ 50.062.446\0001-19	Petrolina, Afrânio, Lagoa grande, Dormentes	29.março.2022 - 1ª Conferencia para criação do SISR SÃO FRANCISCO Abril e Maio -2023 - Realização de 11 oficinas on line para construção do Estatuto Social do SISR 21.junho.2021 - Assembleia Geral de Fundação do SISR SÃO FRANCISCO - Realizada em Lagoa Grande	1. Modelos de gestão do Saneamento Rural em PE realizados pela CODEVASF, município de Afogados da Ingazeira, e DIACONIA e o futuro SISR; 2. Como cadastrar sua comunidade; 3. O que é o modelo de gestão compartilhada, do tipo SISR; 4. O plano de ação de criação do SISR; 5. O papel dos agentes: Presidentes de associação, prefeitos, Compesa e Estado 6. Construção do Estatuto Social 7. Visita a comunidades e secretários de agricultura dos municípios	

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA E WEBINÁRIO

CONSULTA PÚBLICA DOS DOCUMENTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROSAR/PE

Os projetos financiados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) devem observar integralmente as políticas sociais e ambientais estabelecidas pela instituição, assegurando o atendimento às 10 Normas Ambientais e Sociais (NAS).

O Banco requer que o Mutuário disponibilize informações adequadas e suficientes sobre os possíveis riscos e impactos do projeto, de modo a permitir a consulta efetiva com as partes interessadas. Essas informações devem ser divulgadas com antecedência apropriada, em local acessível e em formato e linguagem compreensíveis, possibilitando que as partes afetadas e demais interessados contribuam de forma significativa para o planejamento do projeto e para a definição das medidas de mitigação correspondentes, conforme previsto na NAS 10.

No âmbito do Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco (PROSAR/PE), o Estado de Pernambuco elaborou os seguintes documentos normativos que disciplinam o cumprimento de todas as normas aplicáveis, garantindo a conformidade com as diretrizes do BIRD: Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS), Marco dos Povos Indígenas (MPI), Marco da Política de Reassentamento Involuntário (MPRI), Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS), Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) e Procedimento de Gestão de Mão de Obra (PGMO).

Com o objetivo de receber contribuições e assegurar a ampla publicidade dos documentos elaborados foi utilizado o site da Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC) onde foram disponibilizados os documentos sociais e ambientais referentes ao Projeto de Saneamento Rural de Pernambuco.

A publicação ocorreu em 03 de outubro de 2023, por meio do endereço eletrônico: <https://www.apac.pe.gov.br/noticias/10-noticias/987-srhs-inicia-consulta-publica-para-ouvir-a-populacao-sobre-o-programa-de-saneamento-rural-de-pernambuco-prosar-pe>.

A partir dessa data foi aberta a consulta pública destinada ao recebimento de críticas, perguntas, recomendações e comentários relacionados aos documentos, garantindo a participação efetiva da população e das partes interessadas no processo de validação e aprimoramento do PROSAR/PE.

Para facilitar o registro e a identificação dos participantes da consulta pública foram disponibilizadas perguntas específicas, no site da APAC, para permitir uma comunicação mais eficaz com os interessados e garantir a continuidade do diálogo ao longo da implementação do PROSAR/PE. Por questões de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não é possível apresentar todos os campos respondidos pelos participantes.

Chamada Pública publicada no site da APAC



Durante o período de Consulta Pública, realizado entre 03 de outubro de 2023 e 03 de outubro de 2025, foram registradas oito (8) manifestações provenientes de diversas regiões do Estado.

As perguntas apresentadas e suas respectivas respostas encontram-se organizadas na tabela a seguir, a fim de garantir transparência e acesso público às contribuições recebidas durante o processo consultivo.

Local onde reside	Em qual parte interessada se enquadra	Fez o cadastro?	Comentários ou Dúvidas	Resposta	Canal da Resposta
RMR- Recife	Não se enquadra no PROSAR/PE	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA	-
RMR- Recife					
Sertão do São Francisco (Petrolina)	Associações Comunitárias onde serão implantados sistemas				
Sítio Deserto	Não foi possível localizar o município				
Mata Norte (João Alfredo)	Não se enquadra no PROSAR/PE				
Mata Norte (Orobó)					
Sítio Magana	Não foi possível localizar o município				

Local onde reside	Em qual parte interessada se enquadra	Fez o cadastro?	Comentários ou Dúvidas	Resposta	Canal da Resposta
Agreste Central (Bezerros)	Associações Comunitárias onde serão implantados sistemas	NÃO	Solicitação de SAA para as comunidades de Sapucarana, Boas Novas e Serra Negra em Bezerros. Sistemas com ETA's em péssimas condições e Serra Negra sem tratamento. Precisando de investimentos.	De acordo com os dados disponíveis na Plataforma de Saneamento Rural Serra Negra não possui cadastro completo o que impossibilita a análise da elegibilidade da mesma no PROSAR/PE. No que tange às comunidades de Sapucarana e Boas Novas ambas serão atendidas por outras fontes de financiamentos viabilizadas pelo Estado de Pernambuco.	E-mail

REUNIÃO PÚBLICA (WEBINÁRIO) PARA APRESENTAÇÃO DO PROSAR/PE ÀS PARTES INTERESSADAS

Conforme definido no Plano de Engajamento das Partes Interessadas – PEPI foi realizado um Webinário, no dia 03/10/2025, às 9h, com o objetivo de divulgar o PROSAR/PE às partes interessadas envolvidas com o Projeto. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal institucional do Youtube da SRHS, foi gravado e está disponível publicamente através do link <https://www.youtube.com/live/fcdQZldOcoI>.

A convocação para o evento foi realizada através do Ofício Circular SESAN Nº 13/2025 – Secretaria Executiva de Saneamento, a Apresentação Institucional do encontro foi enviada previamente aos participantes e estará disponível no site do Projeto. Foram convidados os seguintes órgãos/instituições:

- Banco Mundial,
- Sistemas Integrados de Saneamento Rural – SISARs,
- Associação Municipalista de Pernambuco – AMUPE,
- Microrregiões de Água e Esgoto de Pernambuco – MRAEs,
- Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional - SEPLAG,
- Procuradoria Geral do Estado - PGE,
- Secretaria de Administração - SAD,
- Secretaria da Controladoria Geral do Estado - SCGE,
- Secretaria da Fazenda - SEFAZ,
- Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH,
- Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA,
- Agência Estadual de Tecnologia da Informação – ATI,
- Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC,
- Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha - SEMAS,
- Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca - SDA,

- Secretaria da Mulher – SECMULHER,
- Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA,
- Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco – ARPE,
- Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE,
- Ministério Público de Pernambuco – MPPE,
- Superintendência Regional do INCRA/PE,
- Coordenação Regional Baixo São Francisco – FUNAI,
- Fundação Cultural Palmares – FCP,
- Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco – FETAPE,
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar – FETRAF,
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

O Webinar transcorreu normalmente e os participantes reportaram retornos positivos sobre a Apresentação realizada. Os canais institucionais de comunicação do Projeto já estão instalados e foram apresentados durante a transmissão. Todas as dúvidas levantadas antes, durante ou depois do evento foram devidamente respondidas e estão documentadas no quadro a seguir.

As interações e contribuições obtidas durante o evento não indicaram a necessidade de revisão da estratégia de engajamento e de consulta às partes interessadas, conforme descritas neste PEPI.

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	Quais os critérios adotados para a seleção das comunidades beneficiadas com projetos e obras do PROSAR, de modo a evitar a priorização de determinadas regiões em detrimento de outras?	<p>Critérios de elegibilidade das comunidades:</p> <p>i) Ausência de atendimento por sistemas de abastecimento de água ou atendimento por carros-pipa;</p> <p>ii) Localização nas áreas de abrangência dos Sisars Moxotó, Alto Pajeú, Sertão Central e Araripe, Sertão do São Francisco, Agreste Central e Mata Sul;</p> <p>iii) Inexistência de obras de abastecimento de água em andamento;</p> <p>iv) Número de residências entre 80 e 1.500; e</p> <p>v) Existência de mananciais seguros para suprimento.</p> <p>Para as comunidades que atenderem aos critérios supracitados serão elaborados diagnósticos técnicos, sociais e ambientais, bem como o respectivo Estudo de Viabilidade. Com base nos resultados desses estudos serão priorizadas as comunidades que receberão as obras de abastecimento por meio do PROSAR/PE.</p>
				As comunidades já atendidas com SAA, mas que não dispõem de tratamento de esgoto, poderão ser contempladas com soluções de esgotamento sanitário?	Sim, apenas as comunidades que receberam obras de abastecimento de água nos últimos anos e que fazem parte da contrapartida do Estado de Pernambuco para o Projeto serão contempladas com soluções de esgotamento sanitário. (Respondido ao vivo no Webinar)

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	Qual a expectativa da SRHS em relação à participação da COMPESA no PROSAR?	A Compesa dará apoio técnico e administrativo, principalmente no que diz respeito às obras e na operacionalização dos Sisars. A expertise da Compesa na área de saneamento será disponibilizada e utilizada no Projeto. A Compesa e a SRHS assinaram Acordo de Cooperação Técnica - ACT para regulamentação das atividades entre as partes. Ao final, complementou-se que Acordos similares foram assinados com a SCGE e APAC e que serão assinados ACTs com os Sisars contemplados no Projeto. Todos esses documentos estarão disponíveis para consulta a qualquer tempo no site do Projeto. (Respondido ao vivo no Webinar)
				Como será realizada a articulação entre o PROSAR e os Sisars já existentes no Estado?	Inicialmente, foram explicados os conceitos de Sisar e Prosar. Destacou-se que a relação será direta e constante, uma vez que as obras e ações realizadas pelo Projeto ficarão de legado para os Sisars. Por fim, estão sendo firmados Acordos de Cooperação Técnica entre os Sisars e a SRHS e que os mesmos estarão disponíveis para consulta de todo cidadão no site da SRHS. (Respondido ao vivo no Webinar)

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	De que forma as associações comunitárias participarão da gestão e do acompanhamento das ações do PROSAR?	As associações serão envolvidas desde a fase inicial do Projeto, sendo consultadas já na etapa de diagnóstico, durante a elaboração dos estudos de viabilidade e dos anteprojetos. Ao longo de toda a execução será desenvolvido um trabalho social voltado à informação, orientação social e educação sanitária com o objetivo de promover a integração e a convivência das famílias das comunidades afetadas com os empreendimentos. Todo o trabalho será realizado em consonância com o Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS), disponível no link: https://www.srhs.pe.gov.br/programas-acoas/prosar
				Serão definidos indicadores de desempenho para avaliar a efetividade do programa nas comunidades? Em caso afirmativo, quais serão esses indicadores e como se dará o monitoramento?	Sim, já foram elaborados indicadores para acompanhar os objetivos de desenvolvimento do projeto e os de resultado. Na ocasião foram citados alguns indicadores e informado que todos os indicadores estão descritos no Manual de Operações do Projeto (MOP), disponível para consulta no site da SRHS. (Respondido ao vivo no Webinar)

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	Qual a previsão para o início das primeiras obras do PROSAR e qual a expectativa de incremento no número de ligações de água a serem operadas pelos SISARs?	O início das obras do Prosar será posterior à elaboração dos Estudos de Viabilidade e Anteprojeto, cujo Termo de Referência está em análise do Banco Mundial. A expectativa é de que as obras sejam iniciadas em 2026. O incremento das ligações de água (população atendida) pelo Prosar/PE está previsto no Manual de Operações do Projeto - MOP, disponível no link: https://www.srhs.pe.gov.br/programas-acoas/prosar
				Qual o cronograma de ações do PROSAR ao longo dos sete anos previstos para sua execução?	As ações previstas no Prosar/PE estão apresentadas no MOP. O cronograma de realização das mesmas será elaborado periodicamente para ser incluído no sistema do Banco Mundial com o objetivo de alimentar o plano de aquisições do Projeto
				Há previsão de criação ou fusão de SISARs para atendimento das demais áreas do Estado, especialmente no trecho da primeira etapa da Adutora do Pajeú entre Floresta e Serra Talhada?	Essa questão não faz parte do escopo definido para o PROSAR/PE, conforme MOP. Poderá, contudo, ser abordada em momento futuro pela SRHS.

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	Sistemas atualmente operados pela COMPESA e que possuam características adequadas para gestão via SISAR poderão pleitear migração, visando melhores condições tarifárias e/ou recursos específicos para a localidade?	Essa questão não faz parte do escopo definido para o PROSAR/PE, conforme MOP. Poderá, contudo, ser abordada em momento futuro pela SRHS.
				Considerando tratar-se de abastecimento em área rural, como será conduzido o procedimento para emissão da licença ambiental?	O licenciamento é exigido pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). O processo de licenciamento ambiental seguirá o rito habitual dos demais licenciamentos de obras para saneamento rural da SRHS.
				Está sendo considerada alguma forma de envolvimento da comunidade atendida tanto na execução da obra quanto na posterior operação e manutenção do sistema implantado?	De acordo com o Modelo Sisar, as associações comunitárias fazem a gestão local, seguindo o modelo de gestão compartilhada. Destacou-se ainda que as comunidades serão envolvidas desde a fase inicial do Estudo de Viabilidade, através de diagnóstico técnico, social e ambiental. Por fim, complementou-se que as empresas envolvidas no projeto serão estimuladas a contratar mão de obra local, em especial mulheres e jovens. (Respondido ao vivo no Webinar)

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	01/10/2025	Dúvida	Quantas comunidades serão contempladas em cada região de desenvolvimento do Estado?	Todas as comunidades atendidas pelos Sisars Agreste Central, Alto Pajeú, Mata Sul, Moxotó, São Francisco e Sertão Central e Araripe serão contempladas direta ou indiretamente com ações do Projeto.
				Quais municípios serão beneficiados com projetos e obras do PROSAR?	Os municípios a serem beneficiadas com projetos e obras pelo PROSAR/PE serão aqueles cujas comunidades estejam elegíveis dentro dos critérios estabelecidos no Projeto, após a conclusão dos Estudos de Viabilidade.
		02/10/2025		Qual o fluxo previsto para que os municípios possam aderir ao PROSAR?	O processo de seleção das comunidades será feito com base na Plataforma de Saneamento Rural. Para que o município seja contemplado com obras através do PROSAR/PE é necessário que as comunidades atendam aos critérios de elegibilidade do Projeto conforme definido no MOP.
				Como fica a situação das famílias que atendem parte dos requisitos, mas não tem fontes hídricas próximas?	Para ser atendida pelo PROSAR/PE as comunidades deverão atender aos critérios constantes no Manual de Operações do Projeto - MOP, disponível no link: https://www.srhs.pe.gov.br/programas-acoas/prosar . Comunidades que não atendam a esses critérios poderão ser contempladas com outras fontes de financiamento contratadas pelo Estado.

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
E-mail	Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa	02/10/2025	Dúvida	A partir das 80 famílias qual deve ser a densidade por habitação para enquadramento no programa?	Este critério de densidade não faz parte das condições de elegibilidade previstas no PROSAR/PE.
				Há previsão de planejamentos futuros para enquadramento do Agreste Meridional no programa?	Essa questão não faz parte do escopo definido para o PROSAR/PE, conforme MOP. Poderá, contudo, ser abordada em momento futuro pela SRHS.
				O programa contempla o uso de sistemas de tratamentos individuais por residência?	Sim. O Projeto contempla o uso de soluções individuais de esgotamento sanitário por residência.

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
Chat ao vivo	Tribunal de Contas de Pernambuco - TCE/PE	03/10/2025	Dúvida	A seleção dos projetos já começou? E como serão os critérios para seleção?	<p>A seleção de comunidades levará em conta os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Ausência de atendimento por sistemas de abastecimento de água ou atendimento por carros-pipa;ii) Localização nas áreas de abrangência dos Sisars Moxotó, Alto Pajeú, Sertão Central e Araripe, Sertão do São Francisco, Agreste Central e Mata Sul;iii) Inexistência de obras de abastecimento de água em andamento;iv) Número de residências entre 80 e 1.500; ev) Existência de mananciais seguros para suprimento. <p>Para as comunidades que atenderem a esses critérios, serão elaborados diagnósticos técnicos, sociais e ambientais, bem como o respectivo Estudo de Viabilidade. Com base nos resultados desses estudos, serão priorizadas as comunidades que receberão as obras de abastecimento por meio do PROSAR/PE. (Respondido ao vivo no Webinar)</p>

CANAL DE RECEBIMENTO	PARTE INTERESSADA	DATA DE ENVIO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	RESPOSTA
Chat ao vivo	SISAR Agreste Central	03/10/2025	Dúvida	Quais os canais e como serão feitas as solicitações para fazer a viabilidade nas comunidades a serem contempladas pelo programa.	Os canais de comunicação oficiais do PROSAR/PE foram apresentados durante o Webinar. Também foi informado sobre a Plataforma de Saneamento Rural, disponível no site da SRHS, onde as comunidades deverão ser cadastradas. (Respondido ao vivo no Webinar)
E-mail	ATI/PE	03/10/2025	Dúvida	Solicito mais detalhes sobre a entrega relacionada aos sistemas de apoio a decisão. Já há clareza sobre os requisitos desses sistemas, estudos técnicos realizados, valores envolvidos e prazos para este projeto? Qual a expectativa de vocês quanto à contribuição da ATI e SETD nestas ações?	O escopo pretendido para sistema proposto contempla ferramentas para o planejamento de infraestrutura hídrica e de saneamento, no contexto urbano e rural. A Agência de Tecnologia da Informação (ATI) contribuirá nas especificações técnicas na contratação para o desenvolvimento do sistema. O início das tratativas técnicas entre a SRHS e ATI ocorrerá ainda em 2025.